



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO SEXTO PERÍODO
DA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA UFMG

VERSÃO CURRICULAR : D-2017/1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA II

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT053

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG-Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA: Teórica = 45h/a - Prática= 15h/a - TOTAL= 60 h/a

No. DE CRÉDITOS: 4

PERÍODO: 6

NÚCLEO: Bases Profissionais

PRÉ-REQUISITOS: FIT035 Fisioterapia Neurológica I

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA

Avaliação e tratamento de adultos com dificuldades funcionais motoras decorrentes de disfunções neurológicas. Discussão da influência de fatores contextuais (individuais e ambientais) na reabilitação do adulto. Análise do papel do fisioterapeuta considerando os diferentes níveis de atenção em saúde e seu papel na equipe multidisciplinar envolvida nos cuidados do adulto.

OBJETIVO

Capacitar o estudante para: realizar avaliações nos domínios de estrutura e função corporal, atividade e participação em indivíduos adultos com disfunções neurológicas; planejar intervenções baseadas nos dados observados na avaliação com o objetivo de otimizar a funcionalidade desses indivíduos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Princípios da Fisioterapia neurológica do adulto
- Condições de saúde mais comuns que acometem o sistema nervoso do indivíduo adulto (Esclerose Múltipla, Esclerose Lateral Amiotrófica, Lesão de nervos periféricos, Traumatismo raqui-medular)

- Incapacidades associadas às condições de saúde mais comuns que acometem o sistema nervoso do indivíduo adulto
- Elaboração e execução do plano de tratamento fisioterápico para as incapacidades frequentemente associadas às condições de saúde que acometem o sistema nervoso do indivíduo adulto.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com recursos áudio-visuais, Aulas práticas, Grupos de Discussão, Seminários, Provas, Discussão de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. Umphred, DA. Reabilitação Neurológica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
2. Umphred, D., Carlson, C. Reabilitação Neurológica Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
3. Carr, J, Shepherd, R. Reabilitação Neurológica: Otimizando o desempenho motor. São Paulo: Manole, 2008.
4. Bromley, I. Paraplegia e Tetraplegia: Um guia teórico-prático para fisioterapeutas, cuidadores e familiares. 4ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1997

Complementar:

1. Carr, J., Shepherd, R. Ciência do Movimento: Fundamentos para a Fisioterapia na Reabilitação. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2003.
2. Lundy-Ekman, L. Neurociência: fundamentos para reabilitação. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
5. Shumway-Cook, A, Woolacott, MH. Controle Motor: Teoria e Aplicações práticas
6. . 2ª ed. São Paulo: Manole, 2003.
7. Cohen, H. Neurociência para fisioterapeutas. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2001



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: FISIOTERAPIA MÚSCULOESQUELÉTICA II

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT054

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG-Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA: Teórica = 45h/a - Prática= 15h/a - TOTAL= 60 h/a

No. DE CRÉDITOS: 4

PERÍODO: 6

NÚCLEO: Bases Profissionais

PRÉ-REQUISITOS: FIT035 Fisioterapia Músculo Esquelética I

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA

Avaliação e tratamento de adultos com dificuldades funcionais motoras decorrentes de disfunções músculo-esqueléticas. Discussão da influência de fatores contextuais (individuais e ambientais) na reabilitação do adulto. Análise do papel do fisioterapeuta considerando os diferentes níveis de atenção em saúde e seu papel na equipe multidisciplinar envolvida nos cuidados do adulto.

OBJETIVO

Capacitar o estudante para realizar avaliações músculo-esqueléticas em adultos com enfoque nas relações entre as disfunções presentes em estruturas e funções corporais, os fatores contextuais e as limitações e restrições apresentadas na execução de atividades funcionais e ocupacionais; planejar intervenções baseadas nos dados obtidos na avaliação com intuito de promover a otimização da funcionalidade; conduzir o processo de intervenção individual e em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Revisão: Recursos dinâmicos (propriedades musculares utilizadas para geração, conservação, dissipação e transferência de energia em atividades funcionais).

- Princípios de avaliação músculo-esquelética em fisioterapia e raciocínio clínico
- Estudo da função e principais disfunções biomecânicas do complexo tornozelo e pé, cintura pélvica, coluna, joelho, complexo do ombro, cotovelo, punho e mão.
- Disfunções biomecânicas em condições ortopédicas e traumatológicas prevalentes em adultos.
- Planejamento e execução de estratégias terapêuticas nas diferentes situações clínicas musculoesqueléticas (princípios de intervenção)
- Laboratórios para treinamento dos principais passos da avaliação de cada articulação.
- Avaliação de pacientes com condições ortopédicas e apresentação dos seus casos em seminários.

METODOLOGIA DE ENSINO

- 1- Aulas expositivas
- 2-Aulas práticas
- 3-Seminários
- 4-Avaliação Teórica e Prática

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Salter, Robert Bruce. Distúrbios e lesões do sistema músculo-esquelético. 3 Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001. 699p.

David J Magee. Avaliação musculoesquelética. Barueri, SP: Manole, 2005. 1014 p

Prentice, William E. Técnicas de reabilitação em medicina esportiva. 3 Ed. Barueri, SP: Manole. 2002. 612 p.

Complementar:

Magee, D.J., Zachazewski, J.E., Kuillen, W.S. Pathology and intervention in musculoskeletal rehabilitation. Saint Louis: Elsevier Saunders. 2009, 974p.

Magee, D.J., Zachazewski, J.E., Kuillen, W.S. Scientific foundations and principles of practice in musculoskeletal rehabilitation. Saint Louis: Elsevier Saunders. 2007, 701p.

Prentice, William E. Modalidades terapêuticas em medicina esportiva. 4 Ed. São Paulo, SP: Manole.

Neumann, D.A. Cinesiologia do aparelho músculo-esquelético: fundamentos para reabilitação física. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan. 2005, 593 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA I
CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT055

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG-Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA: Teórica = 45h/a - Prática= 15h/a - TOTAL= 60 h/a

No. DE CRÉDITOS: 4

PERÍODO: 6

NÚCLEO: Bases Profissionais

PRÉ-REQUISITOS: FIT051 Medidas Clínicas e Observacionais e FIT033 Cinesioterapia.

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA

Avaliação e tratamento de adultos com dificuldades funcionais decorrentes de disfunções respiratórias. Discussão da influência de fatores contextuais (individuais e ambientais) na reabilitação do adulto. Análise do papel do fisioterapeuta considerando os diferentes níveis de atenção em saúde e seu papel na equipe multidisciplinar envolvida nos cuidados do adulto.

OBJETIVO

Ensinar o aluno a:

- Realizar exame físico de pacientes com disfunções respiratórias;
- Interpretar exames complementares;
- Compreender as bases fisiológicas recursos manuais e instrumentais;
- Reconhecer sinais e sintomas de doenças obstrutivas, restritivas e comunitárias;
- Estabelecer metas e condutas adequadas a cada condição de saúde;
- Desenvolver o raciocínio clínico nos diferentes cenários terapêuticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Técnicas de desobstrução de vias aéreas;

- Terapia com pressão positiva expiratória;
- Terapia com queda de pressão pleural
- Condicionamento físico geral e específico da musculatura respiratória
- Reabilitação pulmonar
- Fisiopatologia das seguintes doenças: rinosinusite, doença pulmonar obstrutiva crônica, bronquiectasia, Broncopneumonia, pneumonia, atelectasia, afecções pleurais e tuberculose.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com uso de recursos audiovisuais, discussão de casos clínicos, grupos de discussão, seminários, práticas no laboratório treinando as técnicas de tratamento do paciente pneumopata e observação clínica em diferentes cenários.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. BRANT, BRITTO e PARREIRA. Recursos Manuais e Instrumentais em Fisioterapia respiratória, 1ª Edição, Barueri: Manole, 2009.
2. POSTIAUX G. Fisioterapia respiratória Pediátrica. 2ª Edição, Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.
3. TARANTINO, B.A. – **Doenças Pulmonares**; Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2008

Complementar:

1. WEST, J.B. Fisiologia Respiratória Moderna, 5ª Edição, São Paulo: Manole, 1996.
2. Diretrizes para Programas de Reabilitação Pulmonar. 3ª Edição, São Paulo: Roca, 2007
3. PRYOR, J.A.; WEBBER, B.A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2ª Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
4. MACHADO, M.G.R. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5. GAVA, M.V.; PICANÇO, P.S.A. Fisioterapia Pneumológica. Barueri, SP: Manole, 2007.
6. ROCCO, P.R.M.; ZIN, W.A. Fisiologia Respiratória Aplicada, Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: FISIOTERAPIA PARA SAÚDE DA MULHER I
CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT057

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG-Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA: Teórica = 30h/a - Prática= 15h/a - TOTAL= 45 h/a

No. DE CRÉDITOS: 3

PERÍODO: 6

NÚCLEO: Bases Profissionais

PRÉ-REQUISITOS: FIT033 Cinesioterapia.

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA

Oferecer informações sobre as adaptações fisiológicas da gravidez, sobre como diagnosticar e tratar as deficiências, limitações e restrições de mulheres durante a gravidez, o parto e o puerpério imediato e tardio. Diagnosticar e tratar as deficiências, limitações e restrições de mulheres com câncer de mama submetidas à mastectomia.

OBJETIVO

Tem como objetivo construir habilidades e competências que permitam ao fisioterapeuta generalista realizar a avaliação fisioterapêutica para o estabelecimento do diagnóstico funcional da paciente, estabelecer/discutir sobre prognóstico e prescrever e aplicar o tratamento fisioterápico, incluindo medidas preventivas, das principais disfunções relacionadas com a gravidez, parto e puerpério, e as disfunções decorrentes do câncer de mama e da mastectomia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Anatomia funcional do sistema genito-urinário, do assoalho pélvico e das mamas.
- Adaptações fisiológicas da gravidez.
- Avaliação fisioterapêutica e diagnóstico funcional da gestante.
- Gravidez de risco.
- Tratamento fisioterápico para gestantes.
- Mecanismos de parto.
- Avaliação e intervenção fisioterapêutica à parturiente.
- Avaliação e intervenção fisioterapêutica à puérpera.
- Tipos de câncer de mama, abordagens cirúrgicas e consequentes incapacidades (deficiências, limitações e restrições).
- Avaliação e diagnóstico funcional de mulheres com incapacidades decorrentes da mastectomia.
- Intervenção fisioterapêutica em mulheres com incapacidades decorrentes da mastectomia

METODOLOGIA DE ENSINO

Métodos de ensino:

Aulas teóricas e práticas, grupos de discussão, seminários, discussão de artigos científicos e avaliações.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1- BARACHO, E. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher, 5ª edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2012.
- 2- CORRÊA, M. D. Noções Práticas de Obstetrícia. 13ª edição, Ed. Coopmed, 2004.
- 3- MARX, A., CAMARGO, M. Reabilitação Física no Câncer de Mama. Ed. Roca, São Paulo, 2000.

Complementar:

- 1- ARTAL, R. e WISWELL, RA. Exercícios na Gravidez, Ed. Manole, São Paulo, 1987.
- 2- BØ, K., BERGHMANS, B., MØRKVED, S., VAN KAMPEN M. Evidence-Based Physical Therapy for the Pelvic Floor. Bridging Science and Clinical Practice. Ed. Butterworth Heinemann Elsevier, China, 2007.
- 3- FOX, EL. e cols. Bases Fisiológicas da Educação Física e dos Desportos. 4a. Ed. Guanabara Koogan, 1989.
- 4- GROSSE, D, SENGLER J., Reeducação Perineal, 1ª edição, Ed. Manole, São Paulo, 2002.
- 5- MALDONADO, MT. Psicologia da Gravidez, Parto e Puerpério, 2a. ed. Ed. Vozes, Petrópolis, 1976.
- 6- POLDEN, M. MANTLE, J. Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia. Ed. Santos, São Paulo, 2002.
- 7- STEPHENSON, R., O'CONNOR, I. Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia. 2ª edição, Ed. Manole, 2004.
- 8- WEINECK, J. Biologia do Esporte, Ed. Manole, São Paulo, 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR I

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT056

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG-Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA: Teórica = 45h/a - Prática= 15h/a - TOTAL= 60 h/a

No. DE CRÉDITOS: 4

PERÍODO: 6

NÚCLEO: Bases Profissionais

PRÉ-REQUISITOS: EFI150 Fisiologia do Exercício, FIT051 Medidas Clínicas e Observacionais

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA

Avaliação e tratamento de adultos com dificuldades funcionais decorrentes de disfunções cardiovasculares. Discussão da influência de fatores contextuais (individuais e ambientais) na reabilitação do adulto. Análise do papel do fisioterapeuta considerando os diferentes níveis de atenção em saúde e seu papel na equipe multidisciplinar envolvida nos cuidados do adulto.

OBJETIVO

Preparar o aluno do Curso de Fisioterapia para: identificar os fatores de risco para doenças cardíacas e atuar na prevenção e controle; identificar as principais características e repercussões funcionais das doenças cardiovasculares e das abordagens terapêuticas; avaliar e identificar alterações funcionais, estabelecer e executar plano de cuidados fisioterapêuticos baseado no raciocínio clínico; atuar nos três níveis de atenção à saúde, incluindo a educação para a saúde e auto cuidado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Semiologia cardiovascular: ausculta cardíaca, exame físico.
- Fatores de risco para doenças cardiovasculares: obesidade, diabetes, tabagismo, etilismo, hipertensão arterial, dislipidemia, fatores psicológicos e ambientais, sedentarismo. Exercício e prevenção cardiovascular.
- Noções básicas de eletrocardiografia.
- Teste ergométrico: princípios e interpretação para prescrição de exercícios.
- Doença arterial coronariana: alterações, abordagens terapêuticas clínica e cirúrgica e atuação da fisioterapia.
- Valvulopatias: alterações, abordagens terapêuticas clínica e cirúrgica e atuação da fisioterapia.
- Avaliação e aplicação da reabilitação cardiovascular: princípios, fases, protocolos e especificidades

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, Aulas práticas, Grupos de Discussão, Seminários, Discussão de Casos Clínicos, Trabalhos, Discussão de artigos científicos, Provas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. x, 239 p.
- 2- Michael L. Pollock, Jack H. Wilmore. Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação, 2ª ed. Editora Medsi: Rio de Janeiro, 1993.
- 3- REGENGA, Marisa de Moraes. **Fisioterapia em cardiologia**: da unidade de terapia intensiva a reabilitação. São Paulo: Roca, 2000. 417p.

Complementar:

- 1- PRYOR, Jennifer; WEBBER, Barbara A. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. x, 366p.
- 2- FROWNFELTER, Donna; DEAN, Elizabeth. **Fisioterapia cardiopulmonar**: princípios e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: REVINTER, c2004. 639 p.
- 3- IRWIN, Scot.; TECKLIN, Jan Stephen. **Fisioterapia cardiopulmonar**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2003. 620 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: ERGONOMIA E SAÚDE DO TRABALHADOR
CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT058

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG-Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA: Teórica = 15h/a - Prática= 15h/a - TOTAL= 30 h/a

No. DE CRÉDITOS: 2

PERÍODO: 6

NÚCLEO: Bases Profissionais

PRÉ-REQUISITOS: FIT034 Modelos de atenção a saúde no Brasil, FIT049 Biomecânica do movimento humano, EMI045 Epidemiologia

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA

Qualidade de Vida no Trabalho: o trabalho e as implicações na qualidade de vida. Abordagens atuais da ergonomia: escolas, modelos e tipos de intervenção. Conceitos fundamentais em ergonomia: trabalho prescrito e trabalho real, modos operatórios, Análise da atividade de trabalho. Desenvolvimento do método de análise ergonômica da atividade. Ginástica laboral.

OBJETIVO

Propiciar visão geral da ciência ergonômica, enfatizando os aspectos interdisciplinares da intervenção. Entender o papel da fisioterapia na saúde ocupacional e na qualidade de vida no trabalho, tanto no aspecto ergonômico, quanto na ginástica laboral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos fundamentais e história da ergonomia. Variáveis ergonômicas. A metodologia de análise ergonômica do trabalho. A construção da intervenção: análise da demanda. A situação de trabalho. Técnicas de observação e de

registro de variáveis. Aspectos fisiológicos e cognitivos do homem em situação de trabalho. Ginastica laboral.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, Grupos de Discussão, Seminários, Provas

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. Abrahão, Júlia; Sznclwar, Laerte Idal; Silvino, Alexandre; Sarmet, Maurício; & Pinho, Diana. *Introdução à Ergonomia: Da Prática à Teoria*. São Paulo (SP), Editora Edgar Bluncher, 1ª edição 2009. 240 p.
2. Falzon, Pierre. *Ergonomia*. São Paulo (SP), Editora Edgar Bluncher, 1ª edição 2007. 664 p.
3. Guérin, François; Kerguelen, A.; Laville, A.; Daniellou, F.; Duraffourg, J. *Compreender o Trabalho para Transformá-lo: A Prática da Ergonomia*. São Paulo (SP), Editora Edgar Bluncher, 1ª edição 2001. 200 p.

Complementar:

1. Abrahão, Júlia; Montedo, Uiara Bandineli; Mascia, Fausto Leopoldo; Fleury, André Leme; & Santos, Helbert. *Ergonomia e Usabilidade: Em Ambiente Virtual de Aprendizagem*. São Paulo (SP), Editora Edgar Bluncher, 1ª edição 2013. 100 p.
2. Daniellou, François. *A Ergonomia em Busca de Seus Princípios Debates Epistemológicos*. São Paulo (SP), Editora Edgar Bluncher, 1ª edição 2004. 262 p.
3. Iida, Itiro. *Ergonomia: Projeto e Produção*. São Paulo (SP), Editora Edgar Bluncher, 2ª edição 2005. 630 p.
4. Dul, Jan & Weerdmeester, Bernard. *Ergonomia Prática*. São Paulo (SP), Editora Edgar Bluncher, 2ª edição 2012. 163 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: ATIVIDADE PRÁTICA INTEGRADORA IV
CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT047

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG-Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA: Teórica = 0 - Prática= 45h/a - TOTAL= 45 h/a

No. DE CRÉDITOS: 3

PERÍODO: 6

NÚCLEO: Bases Profissionais

PRÉ-REQUISITOS: FIT046 Atividade Prática Integradora III

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA

Observação e vivência da prática em serviços de atenção à saúde, com foco na análise dos processos de intervenção e assistência clínica da fisioterapia para indivíduos na idade adulta.

OBJETIVO

Discutir temas como investigação clínica e proposição de hipóteses, formulação de objetivos terapêuticos, escolhas de desfechos e indicadores, assim como estratégias de intervenção indivíduos adultos e suas famílias. Integração do conteúdo teórico das disciplinas cursadas até o sexto período com a situação-problema em estudo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Leitura e discussão de textos sobre conteúdos aplicados, articulados com vivências concretas em campo:

- A avaliação clínica e a geração de hipóteses denexo causal para a explicação da funcionalidade, contemplando a interação entre elementos de diferentes níveis da CIF em casos clínicos concretos

- Métodos para formulação de objetivos terapêuticos (por exemplo método SMART) e documentação de resultados (por exemplo goal attainment scaling)
- Critérios para seleção de estratégias de intervenção: prática baseada em evidência e seus limites
- A materialização do processo de investigação clínica e assistência nos fluxos da rede de serviços de saúde.
- Contexto social, educação ambiental, relações étnico-raciais e direitos humanos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Para viabilizar essa atividade será necessário:

- Dividir a turma em grupos para proporcionar discussões em grupos menores;
- Distribuir tarefas de campo que deverão ser cumpridas pelos alunos e
- Encontros periódicos com o professor para verificar o cumprimento das tarefas, assim como para discutir e fundamentar as observações feitas pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Andrade, LOM; Barreto, ICH (orgs) **SUS passo a passo: história, regulamentação, financiamento, políticas nacionais**. 2.ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.

STARFIELD B. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia**. 2ª ed. Ministério da Saúde, 2004.

PINHEIRO R., MATTOS R.A. (Org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro:IMS/UERJ/ABRASCO, 2001.

Complementar:

BovendÉerd et al. Writing SMART rehabilitation goals and achieving goal attainment scaling: a practical guide. *Clinical Rehabilitation*. (2009) 23:352-361.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Série Pactos pela Saúde. Vol 4. Brasília. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1021

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Modelos de Atenção à Saúde: Saúde da Família (PSF) e Agentes Comunitários de Saúde (PACS)**. In: CASTRO, Janete Lima de (Org.);

NETO, Pedro Miguel dos Santos (Org.). Disponível em:

<http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencobasica.php#saudedafamilia>

Polignano, M V. **História das Políticas de Saúde no Brasil – Uma pequena revisão**. Disponível

em: http://www.medicina.ufmg.br/dmps/internato/saude_no_brasil.rtf